

Análise do desempenho acadêmico dos discentes da Licenciatura em Física do IFRS-BG

Gabriela Mikoaski¹, Tiago Belmonte Nascimento¹, *Paulo Vinícius Rebeque¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil

Resumo: Apresentamos neste trabalho um estudo inicial sobre o curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *campus* Bento Gonçalves (IFRS/BG), especificamente sobre parâmetros relativos ao desempenho acadêmico de seu corpo discente. Criado no ano de 2009, o referido curso tem por finalidade a formação inicial de professores de Física para atuarem na Educação Básica, bem como preparar seus egressos para a continuidade de formação em outros níveis, como por exemplo, na pós-graduação, cursos de mestrado e doutorado. No entanto, vale destacarmos que este curso surgiu, sobretudo, por uma necessidade institucional intrínseca aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), qual seja: de ofertar o mínimo de 20% de suas vagas para os cursos de Licenciatura, em especial, nas áreas de Ciências (Biologia, Física e Química) e Matemática. Com isso, desde sua criação, o curso de Licenciatura em Física do IFRS/BG teve que passar por várias mudanças estruturais e curriculares, tanto para se adequar ao cenário de reformulação das diretrizes nacionais para a formação de professores, quanto para construir um ambiente de afirmação do próprio IFRS/BG, enquanto instituição de ensino que oferta cursos para a formação de professores. Neste contexto, perto de completar 10 anos de existência, empreendemos uma investigação voltada ao corpo discente, nomeadamente, sobre o desempenho acadêmico destes ao longo dos anos em que o curso é ofertado. Para tal, recorremos aos dados quantitativos disponíveis na Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) do IFRS/BG, no período compreendido entre os anos de 2009 e 2017, tais como: número de vagas ofertadas, número de estudantes matriculados, número de estudantes que evadiram do curso e número de estudantes que concluíram o curso. Além disso, a partir de diários de classe (registros de cada disciplina), analisamos os dados referentes às disciplinas de Física e Matemática ofertadas para cada turma de ingressante, de acordo com a grade curricular em vigência. Nossos primeiros resultados revelam que desde a abertura do curso de Licenciatura em Física no IFRS/BG, em 2009, tivemos apenas 35 licenciados em Física titulados. Mesmo que vários estudantes ainda estejam na situação de matriculados, em média, 72% dos ingressantes evadiram do curso, por motivos variados que, pensando na continuidade de pesquisas, poderá ser uma importante vertente em nossas investigações. No tocante ao desempenho acadêmico dos discentes nas disciplinas de Física e Matemática ofertadas no primeiro semestre, notamos um elevado percentual de reprovações (sendo o maior índice da disciplina de Cálculo I), mas que com o passar dos anos, com as novas configurações curriculares tem apresentado percentuais um pouco menores. Considerando o caráter inicial deste estudo, entendemos que o curso de Licenciatura em Física do IFRS/BG está aos poucos construindo uma identidade. De fato, essa primeira análise nos indica a importância do processo de reestruturação curricular do curso, sobretudo pelos reflexos provocados no desempenho acadêmico do corpo discente nas disciplinas ofertadas nos primeiros semestres.

Palavras-chave: Licenciatura em Física; corpo discente, desempenho acadêmico.

Projeto cadastrado no Edital PROPPI/IFRS Nº 77/2017 – FOMENTO INTERNO 2018/2019.